



A INFLUÊNCIA DA NICOTINA E DO ÁLCOOL NA EVOLUÇÃO DA PERIODONTITE

Daniel Fernando P. Vasconcelos (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Silvana P. Barros (Orientadora), Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP, UNICAMP

O presente estudo investigou a possível influência da nicotina e de sua associação com o álcool no processo de perda óssea periodontal induzida. Quarenta ratos Wistar adultos e machos tiveram ligadura posicionada no sulco gengival de molar, enquanto o colateral foi mantido como controle. Os animais foram submetidos ao tratamento de injeções diárias (IP) de: A - 2µl/g de peso de soro fisiológico; B - 2µl/g de soro fisiológico além da auto-administração de álcool etílico; C - 2µl/g de solução de nicotina (cc. 13µl/ml em soro fisiológico); D - sol. de nicotina (cc. 13µl/ml) e auto-administração de álcool; E - 2µl/g de sol. de nicotina (cc. 19µl/ml); F - 2µl/g de sol. de nicotina (cc. 19µl/ml) e auto-administração de álcool; G - 2µl/g de sol. de nicotina (cc. 26µl/ml); H - 2µl/g de sol. de nicotina (cc. 26µl/ml) e auto-administração de álcool pelo período de trinta dias. Os animais foram sacrificados e as peças histológicas processadas por técnica de rotina para coloração em hematoxilina e eosina e então feita a análise morfométrica. A análise estatística revelou que o grupos G e H apresentaram perda óssea significativa em comparação com os grupos A e B, não havendo diferença significativa entre os grupos: C, D, E e F. Dessa maneira pudemos concluir que a nicotina, na concentração de 26µl/ml, agravou a perda óssea induzida e que o álcool atuou potencializando este efeito nesta concentração.

Doença periodontal - Álcool - Nicotina